



Universidade Federal
de São João del-Rei

COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA DO CCO

PLANO DE ENSINO

Unidade Curricular: Prática de Integração: Ensino, Serviço e Comunidade II – PIESC II			Período: 2º	Currículo: 2016	
Docente coordenador: Helder Ângelo Tanos de Lacerda			Unidade Acadêmica: CCO		
Pré-requisito: PIESC I			Co-requisito: Nenhum		
C.H.Total: 86 ha	C.H. Prática: 40 ha	C. H. Teórica: 46 ha	Grau: Bacharelado	Ano: 2020	Semestre: Emergencial

EMENTA

Conhecimentos e reflexões sobre o SUS local e regional; Estratégia de Saúde da Família; equipamentos locais de atenção social, educação e saúde para crianças; comunicação com pacientes e comunidade; trabalho em equipe; ética geral e profissional; promoção de saúde e prevenção de doenças; raciocínio clínico; introdução às habilidades de semiotécnica; desenvolvimento neuro motor, da visão, da audição, psicossocial e de linguagem; planejamento familiar; acidentes e primeiros socorros no cotidiano; vigilância sanitária, ambiental e de acidentes; gestão em atenção primária de saúde.

MÓDULOS	Duração Regular	Duração ERE
Vigilância Epidemiológica	2	---
Desenvolvimento neuro motor da visão e audição	4	3
Desenvolvimento psicossocial e da linguagem	3	2
Saúde Mental	2	2
Planejamento Familiar	3	2
Acidentes e introdução ao sistema hematopoético	2	2
Gestão de Serviços de Saúde	2	1

OBJETIVOS

- Propiciar ao aluno, a integração entre teoria e prática.
- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
- Propiciar o conhecimento da realidade social e de saúde local e regional
- Contribuir para a melhoria da atenção à saúde no local de prática
- Propiciar o conhecimento do funcionamento do Sistema de Saúde em nível local e regional, mais especificamente a ESF.
- Introduzir o aluno no conhecimento dos equipamentos locais de atenção à criança: as escolas e mais especificamente o CEMEI.
- Desenvolver no estudante habilidades de comunicação geral e com os pacientes, usuários e comunidade.
- Desenvolver no estudante atitudes profissionais e éticas.
- Capacitar para trabalho em equipe.
- Sensibilizar e iniciar a capacitação do estudante para atuação em promoção, prevenção, assistência e reabilitação de forma integrada e contínua, em nível coletivo e individual.

Iniciar o aluno na prática do raciocínio clínico.

- Introduzir conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para a assistência individual e coletiva, mais especificamente relativos ao desenvolvimento neuro psíquico, social, motor, visão, audição e planejamento familiar.
- Desenvolver habilidades de educação em saúde, especificamente neste período em planejamento familiar; estímulo ao desenvolvimento neuropsicomotor, social, da visão e da audição; prevenção de acidentes e primeiros socorros.
- Introduzir o aluno no conhecimento e prática da vigilância em saúde, mais especificamente: vigilância sanitária, ambiental e de acidentes.
- Introduzir a observação e prática da gestão em atenção primária de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

09/O conteúdo será distribuído em 11 semanas (14/09/2020 a 25/11/2020) com atividades assíncronas (**Portal Didático**) e síncronas (**Google Meet**) com carga horária de 4 horas-aula por semana:

Módulo	Semana	Conteúdo e Atividades Assíncronas e Síncronas
Vigilância Epidemiológica	1	- AULA INAUGURAL: Apresentação da UC, Plano de Ensino, Metodologias de Ensino e Critérios e Métodos de Avaliação distribuição de turmas nas ESF's. (Atividade síncrona = 80 min) – Data: 16/09 – Hora: 14:30 – 15:50 h Prof: Helder - Protocolos de aulas do PIEESC, pactos de trabalho, introdução ESF, área de abrangência. (Atividade assíncrona = 1 ha) - Cronograma do PIEESC II – Vide Plano de Ensino (Atividade assíncrona = 1 ha) – Prazo - Data:23/09

Desenvolvimento neuro motor da visão e audição	2	<ul style="list-style-type: none"> - Aula de anamnese e consulta, Triagem da acuidade visual e auditiva e Nutrição Infantil. (Atividade síncrona = 80 min) Aula Expositiva – Data: 23/09 – Hora: 14:30 – 15:50 h - Prof: Helder - Capacitação em medidas de pressão arterial. (Atividade assíncrona = 1 ha) Vídeo - Capacitação em antropometria (Atividade assíncrona = 1 ha) Apostila de Protocolos de Aulas – Prazo – Data:30/09
Gestão de Serviços de Saúde	3	<ul style="list-style-type: none"> - Rede de frios, organização e limpeza da sala de vacinas, formulários, planejamento de campanha de vacinas. Técnica de Aplicação de vacinas – manipulação, inoculação e orientação. Aula Expositiva (Atividade síncrona = 80 min) – Data: 30/09 – Hora: 14:30 – 15:50 h - Prof: Helder - Genograma, ecomapa e plano diretor. (Atividade assíncrona = 1 ha) - Genograma, ecomapa e plano diretor (continuação) e introdução à consulta do adulto e criança. (Atividade assíncrona = 1 ha) Apostila de Protocolos de Aulas – Prazo: Data: 07/10
DNPM da visão e audição E Acidentes e introdução ao sistema hemato poético	4	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a saúde em acidentes domésticos e escola: Identificação de riscos de acidentes na escola, domicílio e espaços de lazer, identificar condutas de risco para acidentes e Reflexos e sinais de maturidade motora – Aula Expositiva. (Atividade síncrona = 80 min) – Data:07/10 – Hora: 14:30 – 15:50 h - Prof: Helder - Visita técnica ao CMEI (Atividade assíncrona = 1 ha) - Antropometria de uma turma de alunos (Atividade assíncrona = 1 ha) – Prazo – Data: 14/10 - Apostila de Protocolos de Aulas
Saúde Mental E DNM	5	<ul style="list-style-type: none"> - Métodos Clínicos Centrados na Pessoa – MCCP. Desenvolvimento na criança, DNPM e relações com outras funções vitais e da vida de relação e Visita domiciliar. Aula Expositiva (Atividade síncrona = 80 Min) – 14/10 –Hora: 14:30 – 15:50 h - Prof: Helder - Escala de Denver e Subjetividade (Atividade assíncrona = 1 ha) Apostila de Protocolos de Aulas. - Role play de uma consulta. (Atividade assíncrona = 1 ha) – Prazo: Data: 21/10. Aulas de anamnese e MCCP.
Saúde Mental E DNM	6	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação Role play de uma consulta. Apresentação para o Professor. Alimentação infantil: Aula expositiva: (Atividade síncrona = 80 min) - Data 21/10- Hora: 14:30 – 15:50 h – Prof: Helder - Preparação para grupos operativos – Alimentação Saudável – Pirâmide Alimentar. (Atividade assíncrona = 1 ha) . Aula de Nutrição infantil e Apostila de Protocolos de Aulas - Preparação para grupos operativos: Dinâmica para ensinar métodos de higiene na população intantil (Atividade assíncrona = 1 ha) – Prazo: Data: 04/11
Planejamento Familiar	7	<ul style="list-style-type: none"> - Saúde da Mulher (Atividade síncrona = 80 min) – Data: 28/10 – Hora: 14:30 – 15:50 h – Prof: Hygor - Preparação para grupos operativos: Planejamento familiar – Anatomia da mulher e Uso de Métodos Contraceptivos (Atividade assíncrona = 1 ha) - Preparação para grupos operativos: Planejamento familiar – Anatomia da mulher e Uso de Métodos Contraceptivos (Atividade assíncrona = 1 ha) Aula de Saúde da Mulher e Apostila de Protocolos de Aulas – Prazo: Data: 11/11
Planejamento Familiar E DNM	8	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação Grupos operativos para avaliação do professor : Alimentação Saudável - Pirâmide Alimentar e Dinâmica para ensinar métodos de higiene na população intantil (Atividade síncrona = 80 min ha) – Data: 04/11 - Hora: 14:30 – 15:50 h - Prof: Helder - Preparação para grupos operativos: DST's (Atividade assíncrona = 1 ha) - Preparação para grupos operativos : DST's (Atividade assíncrona = 1 ha) – Prazo: Data. 11/11

Planejamento Familiar Acidentes e introdução ao sistema hemato poético	9	- Apresentação Grupo Operativo para avaliação do professor: planejamento familiar e DST's (Atividade síncrona = 80 min) – Data: 11/11 – Hora: 14:30 – 15:50 h Prof: Helder - Primeiro atendimento de urgência /emergências - politraumatismo, afogamento, aspiração de corpo estranho, picadas de animais peçonhentos e contatos com animais transmissores de raiva (Atividade assíncrona = 1 ha) - - Primeiro atendimento de urgência /emergências - politraumatismo, afogamento, aspiração de corpo estranho, picadas de animais peçonhentos e contatos com animais transmissores de raiva (Atividade assíncrona = 1 ha) Apostila de Protocolos de Aulas: Link para apostila do SAMU – Prazo: Data:18/11
Acidentes e introdução ao sistema hemato poético	10	- Suporte Básico de Vida em atendimento à PCR, Politraumatismo, Afogamento, Aspiração de Corpo Estranho, Picadas de Animais Peçonhentos e Contatos com Animais Transmissores da Raiva – Aula Expositiva (Atividade síncrona = 80 Min) – Data: 18/11 – Hora: 14:30 – 15:50 h - Preparação para a Apresentação do Grupo operativo de Suporte Básico de Vida e Urgência e Emergência (Atividade assíncrona = 1 ha) - Preparação para a Apresentação do Grupo operativo de Suporte Básico de Vida e Urgência e Emergência (Atividade assíncrona = XX ha) Apostila de Protocolos de Aulas e Link para apostila do SAMU – Prazo: Data:25/11
Acidentes e introdução ao sistema hemato poético	11	- Apresentação do Grupo Operativo de Urgência e Emergência para o professor: Suporte Básico de Vida em atendimento à PCR, Politraumatismo, Afogamento, Aspiração de Corpo Estranho, Picadas de Animais Peçonhentos e Contatos com Animais Transmissores da Raiva (Atividade síncrona = 80 min) – Data: 25/11 – Hora: 14:30 – 15:50 h – Prof: Helder Final do Primeiro Período Emergencial
	12	XXXXXXXXXXXXXXXXXX

*ha = hora-aula

METODOLOGIA DE ENSINO

A unidade curricular será ministrada com **atividades assíncronas** (áudios, vídeos, textos, questionários, jogos, Apostilas com Protocolos de Aulas Práticas, etc) disponibilizadas no Portal Didático (www.campusvirtual.ufsj.edu.br) e **atividades síncronas** utilizando a plataforma/aplicativo Google Meet (<https://meet.google.com/pdz-zqgv-opb>). Serão disponibilizados materiais complementares para apoio aos estudos no Portal Didático.

O docente coordenador da UC estará disponível para **atendimento aos discentes** às quarta-feiras, de 15:50 às 17:30 h, com agendamento prévio por parte do discente via e-mail ou portal didático com até 24h de antecedência.

O atendimento se dará pela plataforma/aplicativo Google Meet (<https://meet.google.com/pdz-zqgv-opb>) e/ou via portal didático.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Conforme Artigo 11 da Resolução N° 007 de 03 de agosto de 2020 do CONEP, "o registro da frequência do discente se dará por meio do cumprimento das atividades propostas, e não pela presença durante as atividades síncronas, sendo que o discente que não concluir 75% das atividades propostas será reprovado por infrequência."

Dessa forma, o discente deverá cumprir pelo menos 75% das atividades assíncronas propostas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aluno é avaliado em atitudes, conhecimentos e habilidades. As atitudes são avaliadas nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes e auto desenvolvimento.

As habilidades são avaliadas observando-se as práticas do aluno em atividades previstas nos protocolos.

A avaliação formativa é feita e no campo de prática e pontuada pelo docente, durante as atividades dos alunos, no decorrer do período letivo.

A avaliação cognitiva consta de participação no seminário final, grupos operativos, apresentação de role-play de uma consulta e grupos de discussões.

Primeiro período de Ensino Remoto Emergencial (ERE)

A avaliação nesse primeiro período é principalmente cognitiva.

Grupos operativos – 3, valendo 5 pontos cada.

Apresentação de um Role Play de uma consulta – 1, valendo 5 pontos.

Segundo período de Ensino Remoto Emergencial (ERE)

Esse segundo período emergencial, deverá ser principalmente prático, quando os alunos serão avaliados nos quesitos atitudes, conhecimentos e habilidades, em 10 semanas de atividades práticas, totalizando 40 ha.

As atitudes – A avaliação se processa nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes e auto desenvolvimento. São avaliadas, sob protocolo, pelo professor e pelos preceptores, no decorrer da prática, de forma contínua durante o período letivo, valendo 40 pontos.

As habilidades - A avaliação é feita observando-se as práticas do aluno em atividades previstas nos protocolos durante o período letivo, valendo 20 pontos.

As avaliações formativas são feitas no campo de prática, durante as atividades dos alunos, algumas vezes no decorrer do semestre.

A avaliação cognitiva nesse segundo período de ensino remoto emergencial consta de participação no seminário final e 2 grupos de discussões, valor total de 20 pontos.

Seminário – valendo 10 pontos. A idéia é que seja presencial ao final desse período. No dia 07/04/ 2021.

Grupo de discussão – Serão 2 valendo 5 pontos cada, com temas a serem escolhidos pelos docentes ao longo desse período.

As faltas durante esse último período de ensino emergencial, serão pontuadas com menos (-) 3,152 pontos a cada falta às atividades práticas, quando o aluno deixará de participar das atividades e conseqüentemente de ser avaliado, nos diversos quesitos.

A nota final, deverá ser dividida por 10 ao final das atividades, para ficar em consonância com as regras de pontos por UCs adotados pela UFSJ.

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de **Avaliação Substitutiva**, conforme critérios e procedimentos constante na Norma 001 / 2018 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 – ORGANIZAÇÃO DOS MACROPROCESSOS BÁSICOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE- OFICINA III- CADASTRO FAMILIAR E DIAGNÓSTICO LOCAL – Julho 2013
- 2 – A) Semiologia pediátrica. César Pernetta. Editora Guanabara, 1990
- B) Escala de Snellen: Referência: BRASIL. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Triagem de Acuidade Visual - Manual de Orientação. Brasília/DF, 2008.
- C) VANGHAN, D.C. ASBURY, T. Oftalmologia Geral. 15ª ed., São Paulo, Atheneu 2003
- D) HUNGRIA, H. Otorrinolaringologia. 6ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2000.
- E) SALTER, R. B.: Distúrbios e Lesões do Sistema Músculo-Esquelético. Medsi, 2001.
- F) ZAGO MA; FALCÃO RP; PASQUINI R. Hematologia: Fundamentos e Prática, 1ª ed. São Paulo: Atheneu, 2001.
- G) CONSELHO DE ENFERMAGEM - PARECER N.º 248 / 2010 – AVALIAÇÃO DA VISÃO E DA AUDIÇÃO- O CE adota na íntegra o Parecer nº 22 / 2009 / CEESIP
- H) SAÚDE DA CRIANÇA: Nutrição Infantil - Aleitamento Materno e Alimentação Complementar - Brasília – DF – 2009- Caderno de Atenção Básica, nº 23
- I) Sociedade Brasileira de Pediatria - Manual de orientação para a alimentação do lactente, do pré-escolar, do escolar, do adolescente e na escola/Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Nutrologia - 3ª. ed. Rio de Janeiro, RJ: SBP, 2012.
- J) Vídeo – Capacitação em medidas de pressão arterial. Laboratórios PFIZER LTDA.
- 3- A) http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/5655/1/Genograma_Familiar.pdf. RV. PORT CLIN GERAL 2007. 23.309.17
- B) Ecomapa – Manuela Agostinho – Dossier Família.
- C) Plano Diretor de Regionalização da Saúde de Minas Gerais (PDR/MG)- Ivêta Malachias, Fernando Antônio Gomes Leles, Maria Auxiliadora Silva Pinto. Belo Horizonte, março/2011
- D) Manual de Rede de Frio - MS - [bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_rede_frio4ed.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_rede_frio4ed.pdf). Brasília – DF • 2013 MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Vigilância em Saúde
- Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis MANUAL DE REDE DE FRIO
- E) Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/01VACINA/manual...4.2 Limpeza da sala de vacinação 33 5 Conservação dos imunobiológicos 35 ... 6 Procedimentos para a administração de vacinas, soros e imunoglobulinas 42
- F) SAÚDE DO ADULTO - nescon.medicina.ufmg.br. www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3245.pdf. Introdução ao Módulo Saúde do adulto
- G) MANUAL DE CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA O ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE DA CRIANÇA . Colombo-PR. 2012.
- H) SAVASSI, LCM; DIAS, MF. Visita Domiciliar. Grupo de Estudos em Saúde da Família. AMMFC: Belo Horizonte, 2006. Disponível em http://www.smmfc.org.br/gesf/gesf_vd.htm [acesso em 29/01/2009].
- I) SAVASSI, LCM; DIAS, MF; DIAS, MB; SÁ, MMG, SÁ, MJ. Relatoria do GESF: Módulo Visita Domiciliar. Grupo de Estudos em Saúde da Família. AMMFC: Belo Horizonte, 2006 (Relatório, 20p). Disponível em <http://www.smmfc.org.br/gesf/relatoriavd.pdf> [acesso em 29/01/2009] www.geocities.com/lavassivi/visita.pdf .
- J) Mendes, AO; Oliveira, FA. Visitas domiciliares pela equipe de Saúde da Família: reflexões para um olhar ampliado do profissional. Rev Bras Med Fam e Com. Rio de Janeiro, v.2, nº 8, jan / mar 2007/ pág 253 a 260
- 4- A) Site da SBP.
- B) BV do ministério da saúde -Linha de cuidados à atenção de crianças e adolescentes e sua família em situação de violência (MS – 2010)
- C) Caderneta de saúde da Criança ©2005 Ministério da Saúde. <http://www.saude.gov.br/bvs> - Série F. Comunicação e Educação em Saúde. Tiragem: 6... edição 2009 3.300.000 exemplares - Elaboração, distribuição e informações: MINISTÉRIO DA SAÚDE
- D) BRASIL. Ministério da Saúde. Notificação de maus-tratos contra crianças e adolescentes pelos profissionais de saúde: um passo a mais na cidadania em saúde. Brasília, Ministério da Saúde; v. 167, p. 1-48, 2002.
- F) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso:

guia operacional e portarias relacionadas / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

G) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. Marco legal: saúde, um direito de adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

H) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, Ministério da Saúde, 2005. (Série A.). Normas e Manuais

I) BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Notificação de acidentes do trabalho fatais, graves e com crianças e adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

J) BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual: matriz pedagógica para formação de redes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos)

L) BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Álcool e redução de danos: uma abordagem inovadora para países em transição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

M) BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan: normas e rotinas. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

N) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretarias de Políticas de Saúde. Política nacional de redução da morbimortalidade por acidentes e violência. Rev. Saúde Pública, v. 34, n. 4, p. 427-430, ago. 2000b.

O) BRASIL, Ministério da Saúde. Violência faz mal à saúde / [Cláudia Araújo de Lima (Coord.) et al.]. – Brasília, Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

5)- A) TRATADO DE PEDIATRIA SBP – Copyright© 2017 Editora Manole Ltda. Por meio de contrato com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

B) TRATADO DE PEDIATRIA – NELSON – 19ª EDIÇÃO – SAUNDERS – ELSEVIER

C)Pediatria Ambulatorial - 5ª Edição – COOPMED – 2013

D) Pediatria Básica – Eduardo Marcondes - Marcondes, Eduardo, Edição 9. ed. - São Paulo : Sarvier, 2002

6)- A) NUTRIÇÃO EM PEDIATRIA – NEONATOLOGIA À ADOLESCÊNCIA. Virgínia Resende Silva Weffort / Joel Alves Lamounier – 2ª Edição – Manole 2017.

B) ANNALS OF FAMILY MEDICINE. VOL. 2, NO. 6 ♦ NOVEMBER/DECEMBER 2004

C) Levenstein, JH et al. Family Practice, 1986; 3(1):24-30

7)-A) JARVIS, C. Exame físico e Avaliação de saúde..Rio de Janeiro, Ed Guanabara Koogan S.A. 2002.900p.

B) LINDGREN, C.R.A, VIANA.M.R.A. Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes. Belo Horizonte, ed. Coopmed, 2003.

C) LOPES A C; AMATO NETO V. Tratado de Clínica Médica. 1ª Ed., Roca 2008.

D) NUNES, E.M. Atenção integral ao idoso. Belo Horizonte, Núcleo de Geriatria e Gerontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, 2003.

E) PORTO, C C. Semiologia Médica. 5ª ed.Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008. 1317p

F) Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico. Brasília, Ministério da Saúde, 2005. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) – (Série: Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno nº. 5).

G) BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

8)- A) © Ministério da Saúde. Permitida a reprodução desde que citada a fonte. 1ª edição, junho de 2000. Tiragem: 15 mil exemplares Edição, informação e distribuição Ministério da Saúde . Secretaria de Políticas de Saúde – SPS Departamento de Atenção Básica – DAB

B)Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília. Ministério da Saúde, 1997. 36p. 1. Saúde da Família 2. Conceituação 3. Diretrizes Núcleo de Educação em Urgência (NEU) – SAMU 192 -

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BELO HORIZONTE, Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo de atendimento à criança – BH VIVA CRIANÇA. Belo Horizonte, 2004
- BRASIL, Ministério da Educação. Manual de Orientação ao professor. Olho no Olho.
- Campanha nacional de Reabilitação Visual. 2000
- BRASIL, 2002. Saúde da criança: Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Cadernos de atenção básica. Nº11. Ministério da Saúde.
- BRASIL. Ministério da Saúde – AIDPI – Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação. Módulos 1 ao 10. Ministério da Saúde, organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. 2.ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Criança. Projeto Acolher. Adolescer – compreender, atuar, acolher. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 282p.
- BROCKLEHURST, J.C., TALIS, R.C., FILLIT, H.M. Textbook of geriatric medicine and gerontology. 6a ed, 2003
- CRUZ NETO, O. O trabalho de campo como descoberta e criação. In: MINAYO, M. C. S. (org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, Editora Vozes, 2004.
- FLEMING, I. Texto e atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente. São Paulo, editora Atheneu, 2005. 316p.
- MORAES E.N. Princípios Básicos de Geriatria e Gerontologia, Coopmed, 2005;
- OLIVEIRA, R. G . Blackbook-Pediatria. Belo Horizonte: Black Book Editora Ltda. 2005
- OMS – OPAS. Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDIP. 2005
- SIMONE, P.B, DIAS, S.B. Praticando Saúde da Família. Belo Horizonte: Simone de Pinho Barbosa, 2008. 336p
- WRIGHT, L.M. Enfermeiras e famílias: um guia para avaliação e interpretação na família. 3.ed. São Paulo: Roca. 2002.
- SAMPAIO E COL - Dermatologia Básica. 3ª ed. Artes Médicas, 2007.
- AZULAY & AZULAY – Dermatologia. Guanabara Koogan, 4ª ed. 2008.
- COSTA, S S; OLIVEIRA, A A; CRUZ O L M. Otorrinolaringologia - Princípios e Prática. 2ª ed. Artmed, 2006.
- VANGHAN, D.C. ASBURY, T.; Oftalmologia Geral. 15ª ed. São Paulo, Atheneu, 2003.
- MURRAY, J. Textbook of respiratory medicine. 3 ed. Philadelphia: Saunders, 2000.

Aprovado pelo Colegiado em / / .

Docente Responsável

Coordenador do Curso